

TRANSFORMAÇÕES DO SISTEMA HOSPITALAR NA PANDEMIA DE COVID-19: SUSTENTABILIDADE DO TRABALHO COLABORATIVO

Letícia Rodrigues de Souza ¹
Marco Antonio Pereira Querol ²
Sayuri Tanaka Maeda ³
Ildeberto Muniz de Almeida ⁴

RESUMO

Para responder à Pandemia de Covid-19 em contexto de escassez de recursos e urgência de saúde, foram necessárias transformações internas do hospital e tomada de decisões críticas quanto à infraestrutura e adaptações de leitos. Houve reorganização da equipe de saúde e mobilização coletiva para criação de inovações requeridas para a prestação do cuidado de qualidade. Este estudo visa mapear as transformações do sistema de atividade hospitalar e analisar as estratégias adotadas para tomadas de decisões de gestão em resposta à pandemia de Covid-19. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em dados de diagnóstico etnográfico e de design participativo, e tem como referencial teórico metodológico Teoria Histórico Cultural da Atividade, Laboratório de Mudança, conceitos da ergonomia e saúde do trabalhador. Verificou-se que o hospital modificou a estrutura física e houve transformação dos instrumentos de trabalho, e novas contratações de pessoal e treinamentos. Para a prestação do cuidado e proteção da saúde do trabalhador foram criados grupos específicos, novas regras e protocolos que exigiram tomada de decisões coletivas, cooperação e articulações intersetoriais, por serem setores interdependentes. A necessidade de compartilhamento de informações, interações e decisões coletivas para inovações dos elementos do sistema de atividade evidenciou existência de contradições entre microsistemas de atividades que compõe o sistema hospitalar. Assim, o contexto de pandemia trouxe ao serviço hospitalar a necessidade de inovações para as práticas do cuidado, sendo necessário para as mudanças internas, o compartilhamento de informações, relações de convívio e diálogo intersetorial, e decisões coletivas, que correspondem à célula germinativa para o desenvolvimento de aprendizado organizacional quanto ao trabalho colaborativo, que pode ser estimulado e sustentado no tempo como aprendizado organizacional.

Palavras-chave: Pandemia, Interdependência, Trabalho Colaborativo, Gestão em Saúde, Aprendizagem Expansiva.

¹ Mestranda pelo Programa de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, leticia.r.souza@unesp.br;

² Professor Adjunto do Departamento de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de Sergipe - UFS, mapquero@gmail.com;

³ Professora Doutora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP. Livre Docente, saytanaka.usp@gmail.com;

⁴ Professor Orientador. Docente do Departamento de Saúde Pública da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, ildeberto.almeida@unesp.br.

O presente relato de pesquisa é parte do projeto matriz “Desafios de aprendizagem na prevenção da Covid-19 em trabalhadores da saúde em hospital universitário de médio porte”.